

**EUCARISTIAS** De 24 a 30 de maio 2021

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Terça	18h00	Biscoitos	Pelas Almas do Purgatório
	19h00	Portal	Maria Liocádia Matos (7º Dia)
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Duarte Jorge Sousa Macedo
Sexta	18h00	Ribeira Seca	José Emiliano Azevedo
Sábado	17h00	Rib <sup>a</sup> do Nabo	
	18h00	Velas - Er. <sup>da</sup> de S. <sup>to</sup> António	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal - Ribeira d'Areia	
Domingo	10h00	Manadas	
	10h30	Beira - Norte Pequeno	
	11h00	Biscoitos	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Santo António - Urzelina	

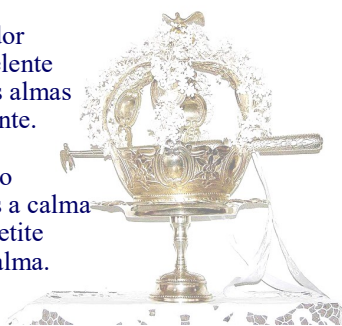
**PENSAMENTO DA SEMANA**

Vinde, ó Santo Espírito  
Dos céus ajudai-nos  
E da Vossa Luz  
Um raio mandai-nos

Vinde ó Pai dos pobres  
Que os dons repartis  
Luz dos corações  
Que aos cegos luzis

Sois Consolador  
Benigno, excelente  
Sois de nossas almas  
Hóspede decente.

Doce refrigério  
Que abrandais a calma  
Com que o apetite  
Nos abrasa a alma.

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. João Paulo Farias** Telm. 911058412

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 998 23.05.2021

**Sopro de Vida**

*“Quanto aos discípulos,  
estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.”  
(Act. 14, 52).*

Neste versículo que hoje me dás, apercebo-me que continuas a contar comigo. Não sei ainda para quê, pois não sou capaz de discernir sozinho a tua vontade para mim, mas confio que também a tu tempo a revelar-me-ás.



Ainda nesta minha indefinição consagra-me na tua alegria Pascal através do teu Santo Espírito, dom com o qual me agracias apesar das minhas resistências, hesitações, desconfianças e receios.

Das trevas arrancas-me com a tua luz, da noite das minhas angústias fazes despontar a esperança do dia que fizeste e da morte do meu pecado ressuscitas-me à graça da tua infinita misericórdia.

Estabeleces hoje também a mim como luz para levar a salvação, que pelo teu sacrifício de amor recebemos, até aos confins da terra (Cf. Act 14, 47).

Pagã que fui e que muitas vezes ainda sou, também eu glorifico a tua palavra e te bendigo porque “quando ainda estava no ventre materno, chamaste-me, quando ainda estava no seio da minha mãe pronunciate o meu nome” (Is 49, 6). Bendigo-te porque, ainda sem tudo perceber, consigo hoje ver todas as maravilhas que vais fazendo em mim.

Nas marés tumultuosas da vida, escondes-me na concha da tua mão e guardas-me na tua aljava (Cf. Is 49, 2). Escreves o meu nome no céu (Cf. Lc 10, 20), tu que me formaste desde o ventre materno para ser tua serva (Cf. Is 49, 5). Em ti está o meu direito e a minha recompensa (Cf. Is 49, 4), tu que és a minha força (Cf. Is 49, 5).

Só em ti encontro repouso para os cansaços da vida e só tu tornas leve o meu fardo, dando-me a experimentar a mansidão e humildade do teu coração, lugar onde albergas a inesgotável fonte do teu amor (Cf. Mt 11, 28-30).

Que toda a minha vida seja, pois, um salmo de ação de graças e de louvor em nome do Pai que a todos criou, em nome do Filho que a todos salvou e em nome do Espírito Santo que, no amor do Pai e do Filho, nos consagrou!

Aleluia! Aleluia!

Raquel Dias

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>

**MEDITAR****A humanidade precisa que o Espírito a sacuda**

Quando vier o Espírito, orientar-vos-á para toda a verdade (cf. João 15,26-27; 16,12-15). É a humildade de Jesus, que não pretende dizer tudo, de ter a última palavra sobre tudo, mas fala da nossa história com Deus com verbos conjugados no futuro: o Espírito virá, anunciará, guiará, falará. Um sentido de vitalidade, de energia, de espaços abertos!



O Espírito como uma corrente que arrasta a História para o futuro, abre veredas, faz avançar. Rezar-lhe é como assomar à varanda do futuro. Que é a terra fértil e por cultivar da esperança.

O Espírito provoca como um curto-circuito na História e no tempo: restitui-nos ao coração, acende em nós, como uma pederneira que cria centelhas, a beleza de então, de gestos e palavras daqueles três anos de Galileia.

Enamorados da beleza espiritual, tornamo-nos «buscadores verdadeiros de Deus, que tropeçam numa estrela e, tentando caminhos novos, se perdem na poeira mágica do deserto» (D.M. Montagna).

Somos como peregrinos sem estrada, mas tenazmente a caminho (João da Cruz), ou no meio de um mar plano, sobre uma casca de nós, onde tudo é maior que nós. Nesse momento, é preciso saber a todo o custo/ fazer levantar uma vela/ sobre o vazio do mar (Julian Gracq).

Uma vela, e o mar muda, já não é um vazio no qual nos perdemos ou afundamos; basta que se levante uma vela e nos deixemos investir pelo sopro vigoroso do Espírito (eu a vela, Deus o vento) para iniciar uma aventura apaixonante, esquecendo o vazio, seguindo uma rota.

O que é o Espírito Santo? É Deus em liberdade. Que inventa, abre, sacode, faz coisas que não esperas. Que dá a Maria um filho fora-da-lei e a Isabel um filho profeta, e que em nós cumpre incansavelmente a mesma obra de então: torna-nos ventres do Espírito, que dão carne e sangue e história à Palavra.

Deus em liberdade, um vento nómada, que leva pólenes aonde quer, leva primaveras e dispersa as neblinas, e a todos nos faz vento no seu Vento. Deus em liberdade, que não suporta estatísticas.

Os estudiosos procuram recorrências e esquemas constantes; dizem: na Bíblia Deus age assim. Não acredites. Na vida e na Bíblia, Deus nunca segue esquemas.

Precisamos do Espírito, dele precisa o nosso mundo estagnado, sem impulsos. Para esta Igreja que tem dificuldade em sonhar. O Espírito com os seus dons dá a cada cristão uma genialidade que lhe é própria. E a humanidade tem necessidade extrema de discípulos geniais.

Precisamos que cada um acredite no seu dom, na sua unicidade, e assim possa manter elevada a vida com a inventiva, a coragem, a criatividade, que

**Precisamos tanto de um abraço, não precisamos?**

Um abraço bom. Um abraço forte.

Um abraço que nos chama. Que nos espera. Que nos envolve.

Um abraço que nos é casa. Que nos é lugar.

Um abraço que nos demora. Que nos faz *(de)*morar.

Um abraço que nos segura, por dentro e por fora.

Um abraço que nos guarda e nos abriga do mundo.

Um abraço que nos sossega e nos faz *(re)*pousar.

Um abraço que nos sente, de olhos fechados.

Um abraço que nos fala, em silêncio.

Um abraço que nos escuta o coração. Que nos compassa o coração com o seu.

Um abraço que nos toca diretamente na alma.

Um abraço que nos funde em si. Que nos inunda de si.

Um abraço que nos faz ser abraço.

Um abraço que nos cura tudo.

Um abraço que nos salva de tudo.

Um abraço que nos muda o dia. Que nos muda a vida.

Um abraço que nos abraça para sempre e, para sempre, nos abraça tanto.

Um abraço que nos é amor. Que nos faz ser amor.

Precisamos tanto de um abraço, não precisamos?

Daniela barreira

**INFORMAÇÕES****TERÇO AO ESPÍRITO SANTO**

Será cantado o Terço, em louvor do Divino Espírito Santo, nos dias 26, 27 e 28, na Igreja Matriz da Calheta, às 20h00.

**ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS - CALHETA**

Ajude a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Calheta - São Jorge com 0,5% do seu IRS, sem alterar em nada os seus impostos e sem qualquer custo.

Basta preencher 9 algarismos e colocar uma cruz no Modelo 3 da Declaração do IRS.

Ao preencher o quadro 11 do Modelo 3, campo 1101 com o NIF 512 015 449, está a destinar a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Calheta 0,5% do valor do seu imposto liquidado que pertenceria ao Estado.